

MAPA DE RISCO - BAIXA DA PAZ



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

BAIXA DA PAZ

SUSSUARANA

0 70 140 m

1:2.500

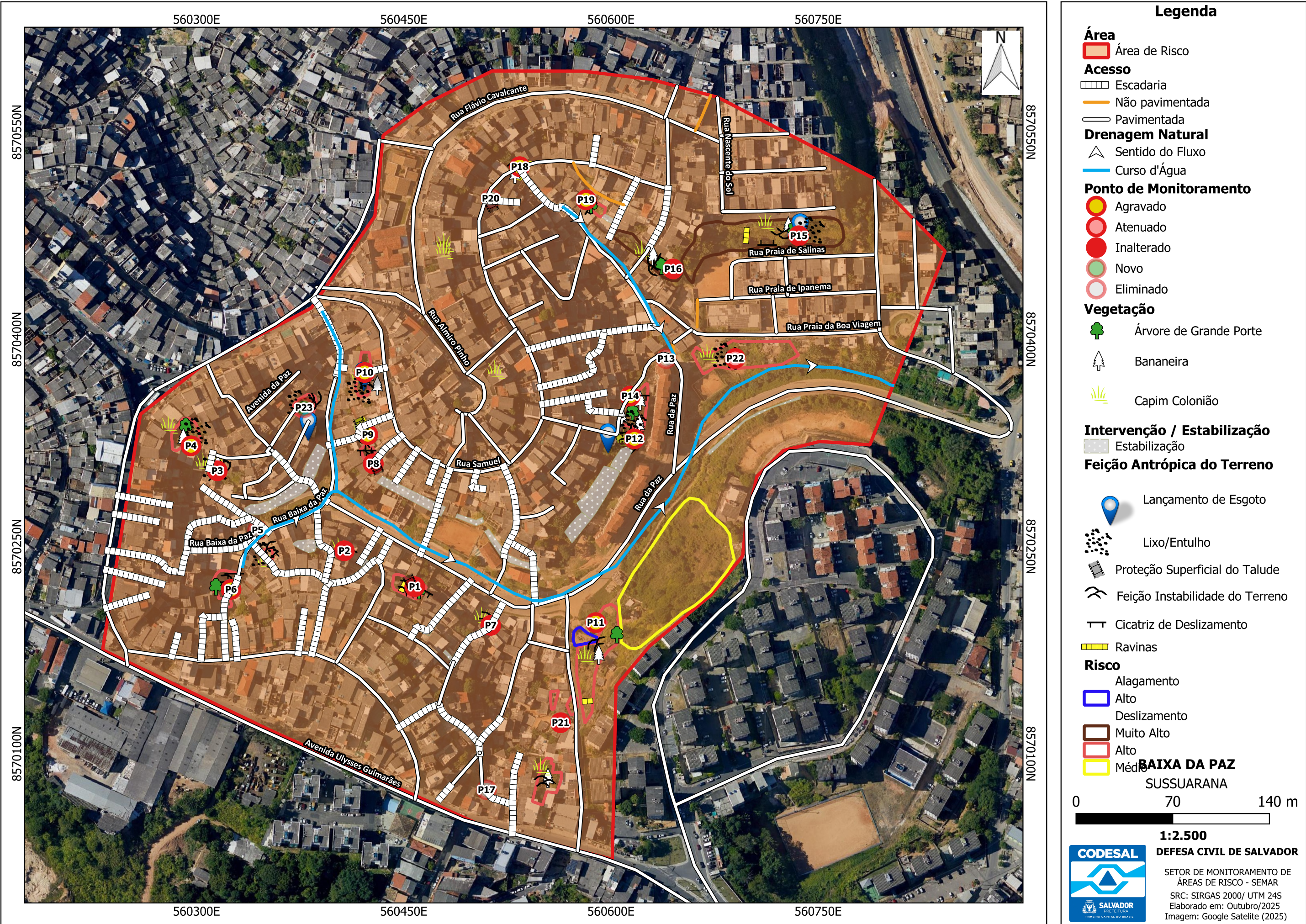


DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - BAIXA DA PAZ



MAPA DIAGNÓSTICO - BAIXA DA PAZ



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Baixa da Paz	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 560529 E / 8570330 N
1.3 Endereço Referência: Rua da Paz	
1.4 Bairro: Sussuarana	1.5 Prefeitura-Bairro: VIII - Cabula / Tancredo Neves
1.6 Bacia: Pedras/Pituçu	1.7 Sub-bacia: Rio Pituçu

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS
2.1 Caracterização e Situação: Área localizada no quadrante central da cidade, com perímetro de 1,83km e área 20,78ha. Consiste num vale sinuoso, fundo chato, flanqueado por três colinas com encostas côncavo - convexas, alturas máximas em torno de 35,0 metros e declividades entre 14° à 67° aproximadamente. No topo, o relevo é suavemente ondulado com caimento para leste. Taludes de corte verticalizados são dispersos em vertentes, por vezes à vazios urbanos. Sua taxa de ocupação está em, (90%) por moradias de baixa renda com até três ou quatro pavimentos por vezes em pontos de risco isolados.
2.2 Geologia e Geotecnia Os solos remobilizados dominantes, derivam de rochas do embasamento cristalino em contato direto com sedimentos areno-argilosos da Formação Barreiras. Depósitos arenosos quaternários (aluviões) ocorrem de forma restrita no quadrante nordeste da poligonal. Praticamente todo arcabouço encontra-se respectivamente nos Domínios Geológico/Geotécnico(PDE/2004, IV e II). Observa-se taludes de corte e/ou aterros sem estabilidade na linha de contato geológico entre o manto alterado e sedimentos da Fm. Barreiras. Em outros pontos, estruturas geológicas reliquias (fraturas e xistosidade) com direção de mergulho análogo ao caimento de encostas, são evidentes. Ambos são fatores predisponentes ao deslizamento, quando fortes chuvas incidem na área, saturando os microporos e quebrando o atrito.
2.3 Drenagem Área drenada por curso hídrico de pequeno porte, que percola de oeste para nordeste, onde sai da poligonal rumo ao Rio Pituçu. O córrego está praticamente confinado em toda sua extensão por galerias, exceto num pequeno trecho na Rua da Paz, onde recebe entulho e lixo tornando-o assoreado. A rede de esgotamento sanitário é presente em toda a área, porém apenas 20%, está amparada por dispositivos de drenagem pluvial em condições precárias de conservação.

3. DIAGNÓSTICO
Quadro geral de alta suscetibilidade a movimentação gravitacional de massa com riscos pontuais quando em picos pluviais intensos e prolongados. Os pontos críticos analisados estão distribuídos em toda a área configurando-se em ocorrências conjugadas. Ressalta-se que a maior parte deles está em taludes de corte e aterro restringindo-se por vezes a vazios urbanos com feições antrópicas, de instabilidade e erosivas. A poligonal, intercepta duas áreas de prognóstico de intervenção: (PDE-165 e PDE-202). De modo geral as intervenções realizadas não atendem completamente ao plano inicial, entretanto obras de contenção, minimizam os riscos.

4. GRAU DE RISCO
Alto
5. TÉCNICO RESPONSÁVEL
Adenilson Junior - Geologo/ João Paulo -Geologo/ Ariana – Geologa/ Marcelo de Jesus - Geologo Hugo Bento – Eng. Civil/ Felipe Lobo – Eng. Civil

Legenda

Feições Erosivas Ravinhas Cicatriz de Deslizamento Feição Instabilidade do Terreno	Vegetação Árvore de Grande Porte Bananeira Capim Colonião	Inclinação do Talude >= 30 >= 45 = 90	Susceptibilidades Alagamento Alto Deslizamento Muito Alto Alto Médio
Feição Antrópica do Terreno Lançamento de Esgoto na Encosta Lixo/Entulho	Infraestrutura Rede Drenagem Rede de Esgoto	Geologia Granulito Alterado Solo Remobilizado	
Intervenção/Estabilização Intervenção de Estabilização	Drenagem Natural Sentido do Fluxo Curso d'Água		
Fluxo de Água Pluvial Fluxo Concentrado			

087,5175 m

1:3.500

CODESAL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)